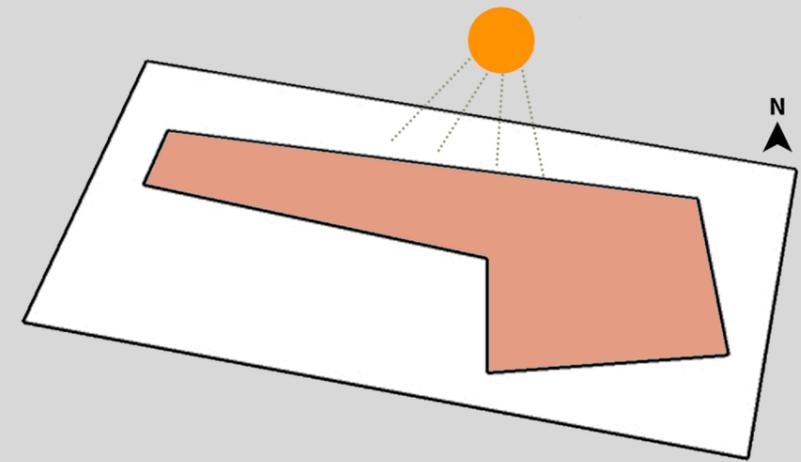
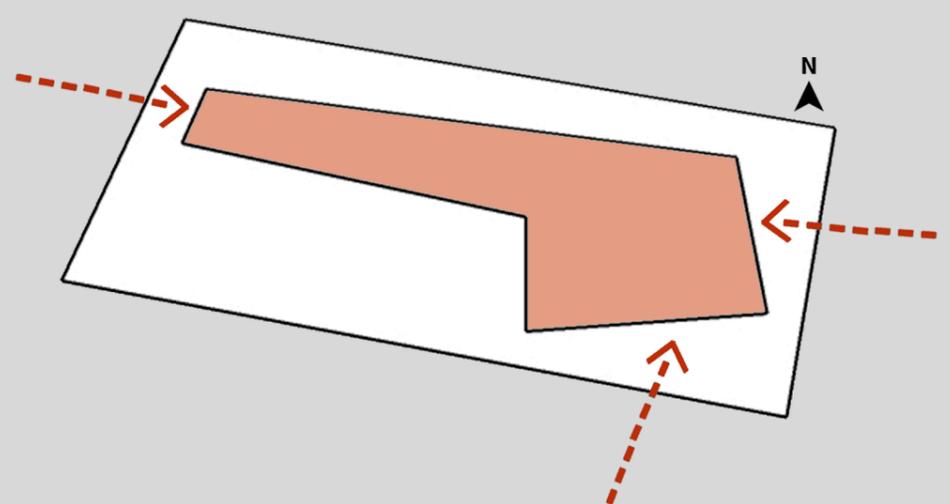
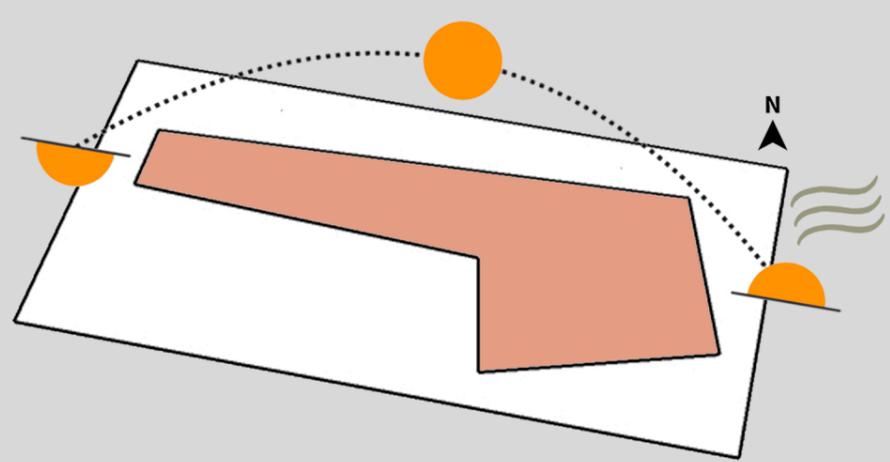


REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA MONSENHOR ROCHA

ESTUDO DAS CONDICIONANTES



Analisando a incidência solar, a face norte é a que recebe a maior parte da insolação diária. A face leste recebe o sol da manhã, a oeste recebe o sol da tarde e a face sul é a qual incide menor quantidade de raios solares. Em relação aos ventos, o mais frequente vem da direção leste e sua velocidade média varia entre 9 km/h e 13 km/h.

O acesso à praça é possível a partir de três vias diferentes. Sendo um local de transição entre o centro da cidade e os bairros que a partir dali se desenvolvem, esse trecho desempenha um importante papel na malha urbana e é caracterizado pelo intenso fluxo de pedestres e veículos. Apesar disso, não há faixa de pedestres suficientes, o que torna a travessia insegura.

O entorno da praça possui edificações baixas (até 15 metros), com poucos recuos, e não possui vegetação arbórea significativa. Todas as ruas são de pavimento asfáltico em bom estado de conservação. A via pública torna-se mais larga nas imediações da praça Monsenhor Rocha, um espaço sem uso específico, que acaba se tornando estacionamento de carros ou sendo ocupado por caçambas de lixo e entulho.

POTENCIALIDADES

- Terreno localizado em uma importante área da cidade, de comércio expressivo e malha urbana significativa
- Equipamentos urbanos nas proximidades, o que gera grande fluxo de pessoas
- Muitas áreas ociosas que podem ser aproveitadas no projeto

FRAQUEZAS

- Falta manutenção e cuidados públicos
- Entorno possui passeio em condições precárias
- Mobiliário existente degradado, não há lixeiras
- Iluminação pública e arborização insuficientes

DIRETRIZES PROJETUAIS

- Tornar o local adequado e seguro para receber pessoas com diferentes necessidades e limitações
- Resgatar o sentimento de pertencimento e o sentido de lugar de forma acolhedora e afetiva
- Promover a integração entre os espaços abertos e os espaços construídos